

## PROPOSTA SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL 2024

**SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos **Modalidade:** II – 06 a 15 anos

**Meta:** 30 usuários **Valor Global:** R\$ 57.600,00

### I) IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores”

**Endereço:** Rua: João Batista Lacerda, Nº 345

**Bairro:** Jardim Barbosa **CEP:** 15606-104

**Telefone:** (17) 3442-7666 **FAX:** \_\_\_\_\_

**Município:** Fernandópolis - SP

**Email:** [ossonhadoresfernandopolis@hotmail.com](mailto:ossonhadoresfernandopolis@hotmail.com)

**Site:** <http://ossonhadores.org/>

**CNPJ:** 10.346.002/0001-90

### II) DO REPRESENTANTE LEGAL

**Nome:** Marcos Vilela

**Cargo:** Presidente

**RG:** 18.382.828 **CPF:** 025.945.678-09

**Data da Ata:** 14/12/2020

**Data do início do mandato:** 02/01/2021

**Data do término do mandato:** 31/12/2023

### III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

**Nome:** Giovana Gazetta Lima

**Formação Profissional:** Serviço Social

**Cargo/função:** Assistente Social

**Nº de inscrição do Conselho Profissional:** CRESS/SP 68.272

**Tipo de Vínculo:** Regime CLT

**Carga Horária:** 12 horas semanais

#### **IV) BREVE APRESENTAÇÃO DA OSC**

O Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” foi fundado no ano de 2001, devido a um voto de gratidão de seu fundador, Marcos Vilela, pela recuperação da saúde de seu filho. Suas ações voluntárias foram iniciadas embaixo de uma árvore na calçada de sua casa e assim seguiu até conseguir uma parceria com a escola Carlos Barozzi a qual cedeu uma sala para o espaço das atividades e em 2012, em parceria com a Prefeitura Municipal de Fernandópolis, conquistou um espaço físico apropriado para desenvolver com mais qualidade suas atividades à comunidade.

O Instituto surgiu com o objetivo de atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal, visto que a região ao qual está inserido sempre registrou casos de violência e drogadição.

As atividades eram voltadas apenas para a cultura; as crianças e adolescentes atendidas aprendiam a tocar instrumentos musicais, participavam de apresentações musicais e conseqüentemente criavam perspectivas de um futuro diferente, fora do cenário atual da localidade em que estavam inseridas.

Ao longo dos anos as atividades foram aprimoradas e diversificadas oferecendo além da cultura atividades esportivas, de tecnologia, de assistência social e a inserção das crianças e adolescentes em espaços de convivência obtendo também momentos de repercussão e de reconhecimento como três moções de aplauso recebidas na Câmara Municipal de Fernandópolis, um diploma concedido pelo Exército Brasileiro e o reconhecimento no prêmio SustentaHabilidades da Ação Social Cooperada SicoobCredicitrus Coopercitrus. Atualmente a instituição integra a rede de Fellows do Instituto Gerando Falcões, uma rede com instituições sociais de todo país. E em 2022 recebeu o troféu Fellows de Prata ocupando o 2º lugar dentro da rede Gerando Falcões como lideranças empenhadas na rede. O Instituto também é reconhecido como utilidade pública municipal e estadual.

No ano de 2008 foi instituído legalmente através do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Em 2011 o Instituto foi inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) ficando respaldado e orientado sobre os trabalhos com esse público. Em 2012 foi inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) estando apto a desenvolver ações dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) chegando a atender 110 crianças com faixa etária entre 06 a 17 anos.

Visto que a criança e adolescente são partes da família percebeu se também a necessidade de realizar um trabalho pontual com essas famílias, sendo assim foram iniciados trabalhos sobre vários temas com os familiares dos usuários atendidos.

Em 2016 o Instituto recebeu a Certificação Nacional de Entidade Beneficente da área da

Assistência Social (CEBAS) o que trouxe melhorias no funcionamento administrativo da instituição.

Em 2019 a logomarca e nome do Instituto foram patenteados, registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial garantindo os interesses e qualidade da instituição.

A organização funciona em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Fernandópolis aprovado na Câmara Municipal, através de Decreto, e ao longo dos anos muitas melhorias foram realizadas através de recursos próprios, projetos e parcerias. Em 2022 a sede da instituição passou por uma grande reforma possibilitando modernidade, acessibilidade, conforto, segurança e lazer aos usuários atendidos. Conta com uma infraestrutura capaz de oferecer ações com ambiente climatizado, amplo e com acessibilidade, além de um novo refeitório, cozinha, sala de equipe técnica e recursos áudio visuais para atividades com seu público alvo.

Para complementar os recursos financeiros são desenvolvidas várias ações para angariar fundos, como parceria com empresas públicas e/ou privadas, recolhimento de nota fiscal paulista, promoções, ações entre amigos.

Todas as atividades são oferecidas gratuitamente aos atendidos e suas famílias e acontecem no contraturno escolar, atualmente o Instituto oferece atividades em três turnos: no período da manhã são oferecidas ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e no período da tarde e noite acontecem atividades de cultura, esporte e tecnologia com aulas de violão, violino, canto coral, dança, beach tennis e informática. Pontualmente também são oferecidas atividades de civismo incluindo a ordem unida e fanfarra que se apresentam em eventos cívicos como Dia da Independência do Brasil e aniversário do município.

A equipe de trabalho que atua na instituição é composta por coordenador, assistente social, orientador social, facilitador social, facilitadores de oficina, maestro, monitor musical, secretaria e copeira. As equipes conversam entre si e se organizam para definir o melhor funcionamento da instituição observando os trabalhos realizados, proporcionando assim, qualidade nas atividades prestadas a todo público atendido.

## **V) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO**

**1. Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos.

### **2. Justificativa da Proposição**

O Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social “Os Sonhadores” está localizado nas proximidades dos bairros Brasilândia e Coester e é referenciado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Recanto dos Oitis. A proposta do Instituto é atender crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, encaminhadas pelo

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) ou pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), residentes no município de Fernandópolis.

A partir de formulários de pesquisa, aplicado aos familiares dos usuários, as famílias relataram que gostariam que a instituição atuasse com frentes de trabalho voltadas a atividades para melhoria do convívio em grupo, atividades com psicólogos e assistentes sociais, atividades de lazer, de esporte e que contribuam com a defasagem escolar, por sentirem falta dessas atividades no município.

Tendo em vista que essa é a única instituição Socioassistencial no território que atende essa faixa etária na Proteção Social Básica e o território sofre com a ausência na oferta de serviços e oportunidade de convívio familiar e comunitário voltadas a esse público, o trabalho se faz necessário.

Segundo dados do Diagnostico Socioassistencial do Município de Fernandópolis, de 2017, no município existem 3161 munícipes, na faixa etária de 06 a 15 anos cadastrados no Cadastro Social único – CadÚnico e em virtude de todos os dados levantados o Diagnostico aponta que os bairros Jardim Araguaia, Jardim Paraíso, Jardim São Francisco, Jardim Ipanema, Brasilândia, Coester, Uirapuru, Conj. Hab. Jaime Baptista Leone, Jardim Residencial Por do Sol, Jardim Rosa Amarela são os bairros que apresentam maior índice com crianças e adolescentes do CadÚnico, podendo ser consideradas como público em situação de vulnerabilidade (devido a renda familiar e outras situações de fragilidade). Sendo assim, é de extrema necessidade que o Serviço seja desenvolvido no município, e principalmente nestas comunidades, para esse faixa etária.

O trabalho desenvolvido será pautado nas orientações da Tipificação Nacional de Assistência Social e nos temas dos Eixos Estruturantes preconizados nos Cadernos de Orientações do MDSA (Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário) voltados à articulação de atividades que tenham como objetivo enaltecer e enriquecer o conhecimento dos usuários na defesa de garantia de direitos e na reestruturação social após o período de pandemia do vírus COVID 19, que impactou a vida das famílias e usuários em situação de vulnerabilidade e risco social e que mesmo com o fim da pandemia, ainda existe sequelas nos usuários e famílias.

A partir das articulações e pesquisas com os familiares das crianças e adolescentes, foi possível identificar também o aumento do número de usuários que apresentaram problemas com agressividade, automutilação, ansiedade, dificuldade em conviver em grupo, discussões com familiares, dificuldades de aprendizado, usuários que não tem mais desejo de falar ou brincar com os amigos e o uso excessivo de telas. A equipe da instituição também acompanhou as famílias, e desde 2022, quando tivemos a retomada da execução dos serviços após o período de isolamento, foi identificado regressão no convívio e ações dos usuários e suas famílias após a pandemia; as famílias que eram participativas na instituição, que estabeleciam bons vínculos familiares, que caminhavam para uma independência, agora tem dificuldades de se relacionar, de participar e estão mais dependentes. A pandemia afetou todas as

famílias fragilizando-as ainda mais, sendo assim todas as atividades serão voltadas a continuar recuperando e fortalecendo essas famílias, auxiliando as a se organizar, a diminuir as situações de conflitos e a fortalecer os vínculos afetivos.

Com base nos formulários e no acompanhamento dos usuários e famílias, esta proposta também tem como objetivo oferecer atividades que contribuam com a prevenção de situações de vulnerabilidades e riscos sociais, juntamente com o trabalho realizado pelo CRAS e pela rede de Serviços Socioassistenciais, além de contribuir com a redução dos Indicadores Sociais quanto à identificação de situações de fragilidade social, ruptura dos vínculos familiares e a prevalência de diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos; buscando dentro do grupo trabalhar temas e eixos voltados a ações socioeducativas para despertar a autonomia desses usuários assim como agregar valores que favorecem o desenvolvimento biopsicossocial, além de orientações na defesa de garantia de direitos, garantido a Proteção Social Básica aos usuários e famílias como estabelece no PNAS Política Nacional de Assistência Social e a Tipificação Nacional de Serviços de Socioassistenciais.

As atividades serão desenvolvidas tendo como foco a constituição dos espaços de convivência, a formação para cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia desses usuários, proporcionando experiências lúdicas, culturais e esportivas a fim de obter a interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social através de atividades com temas direcionados como: uso indevido de drogas, sexualidade, respeito, direitos, cidadania, formação para o futuro, desenvolvimento das potencialidades, autonomia, protagonismo, sentimento de pertença, fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e afetivos, além de contar com parcerias de Unidades Escolares, Unidades Básicas de Saúde, Poder Público, Poder Judiciário, Órgão Gestor, Instituições Sociais, Tiro de Guerra, Conselho Tutelar e Policias Militar e Civil, visando à redução do ciclo de violência e de violação de direitos, que vão de encontro às necessidades do município, além de proporcionar aos usuários do serviço orientações quanto a essa realidade prevenindo os envolvimento e aumento dos casos, levando em consideração os direitos garantidos também no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 (ECA).

Visando prevenir a presença e o agravo da situação de vulnerabilidade e riscos sociais de crianças e adolescentes junto às famílias por meio de desenvolvimento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, buscando atender o público prioritário e que eles tenham acesso a esses serviços, como foi observado, através do Diagnostico Socioassistencial do Município de Fernandópolis.

As atividades também vão contribuir com a agenda mundial para execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS atuando no eixo social e nos objetivos: 01 – Erradicação da

pobreza, 03 – Saúde e bem-estar, 05 – Igualdade de gênero, 10 – Redução das desigualdades, 15 – Vida terrestre e 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

### **3. Caracterização do Público Alvo.**

**3.1. Caracterização Geral:** Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros, crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos. Crianças e adolescentes pertencentes a todo território do município de Fernandópolis, inscritas no CadÚnico.

#### **3.2. Caracterização Específicas:**

##### **a. Sexo**

Masculino  Feminino  Ambos

##### **b. Moradia**

Urbano  Rural  Ambos

##### **c. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste serviço**

- Beneficiários de BPC
- Beneficiário de Transferência de Renda
- Em cumprimento de condicionalidades de PTR
- Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- Fragilização de vínculos
- Vulnerabilidades característicos do ciclo de vida
- Vivência de isolamento social
- Situação de acolhimento
- Egressos do Trabalho infantil

##### **d. Os usuários atendidos por este serviço, também são atendidos por:**

- Bolsa Família: 16
- Ação Jovem: \_\_\_\_\_

- Renda Cidadã: \_\_\_\_\_
- SP Amigo do Idoso : \_\_\_\_\_
- BPC Idoso : \_\_\_\_\_
- BPC Pessoa com deficiência: 01
- Programa Luz Azul
- Programa mais Renda
- Família que já necessitou de Benefícios Eventuais? Programa Auxílio Gás dos Brasileiros: 24

## VI) METODOLOGIA – OPERACIONALIZAÇÃO

### 1. Metodologia – Operacionalização

#### a) Trabalho Técnico - Operativo:

##### **Reuniões bimestrais com a equipe do CRAS de referência.**

A equipe técnica da OSC se reunirá bimestralmente, através de um calendário estabelecido com a equipe do CRAS de referência para discutir os casos dos usuários e famílias, inserção ou desligamento de usuários, encaminhamentos para a rede e fazer planejamento das ações conjuntas. O técnico de referência será responsável por encaminhar as famílias ao Serviço. A equipe também manterá contato com a equipe do CRAS, em momentos além das reuniões, para acompanhamento dos usuários e suas demandas. Em cada reunião será realizada uma ata contendo todos os dados necessários para acompanhamento dos usuários e essa será arquivado nos prontuários dos mesmos com acesso apenas pela equipe técnica da OSC.

##### **Reuniões com a equipe do CREAS, duas vezes ao ano ou quando necessário.**

A equipe técnica da OSC vai realizar reuniões com o CREAS sempre que for necessário e que houver usuários e suas famílias em acompanhamento com esse órgão. As reuniões serão registradas em ata e arquivadas nos prontuários dos usuários.

##### **Articulação com a rede de atendimento a criança e ao adolescente, quando necessário**

A equipe técnica da OSC vai realizar contatos com a rede de atendimento a criança e ao adolescente como Conselho Tutelar, Poder Judiciário, outras OSCs, Educação e Saúde sempre que for necessário para acompanhamento dos usuários e suas famílias. As reuniões serão registradas em ata e arquivadas nos prontuários dos usuários.

**Participação ou realização de Campanha Prevenção e Combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes.**

A OSC vai participar ou promover de ações sobre campanhas de prevenção e combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes que abordarão as campanhas do Maio Laranja (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) e no mês de Junho, abordando o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil.

**Participação em Conferencias, minimamente 01 vez ao ano, quando houver.**

A equipe técnica, juntamente com os usuários, participará de pelo menos 01 de conferencia, palestra, seminário ou similares durante o ano, sempre que houver.

**Contato semestral com a rede de educação para acompanhamento dos usuários no ambiente escolar.**

A equipe técnica solicitará nos meses de junho e dezembro o boletim escolar dos usuários, caso os boletins ainda não estejam finalizados poderá ser solicitado o aproveitamento escolar dos mesmos. A equipe também realizará contatos com as unidades escolares para acompanhamentos dos alunos garantindo a permanência dos mesmos no sistema escolar.

**Registros em prontuários.**

A equipe técnica registrará todos os atendimentos realizados com os usuários e suas famílias, manterá em armário com chave; bem como, todas as fichas de inscrição atualizadas contendo os dados dos usuários, famílias, autorizações e documentos pessoais. As informações, orientações, encaminhamentos poderão ser anexados de forma impressa aos prontuários e/ou alimentadas no sistema Bússola Social utilizado pela instituição para cadastro e acompanhamento dos atendidos. No sistema há a opção de manter sigilo sobre as informações e serem apenas consultadas pelos membros da equipe que são autorizados e que tem acesso aos prontuários eletrônicos garantindo assim o sigilo as informações dos usuários e famílias.

**Planejamento e elaboração de metodologias a serem aplicadas nas atividades com vista a participação dos usuários no serviço.**

As atividades, ações e metodologias desenvolvidas com os grupos serão planejadas mensalmente pela equipe e terão como objetivo assegurar aos usuários espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, criando oportunidades para produção coletiva, para a escuta, para a valorização e reconhecimento de si e do outro, para o exercício de escolhas e

tomadas de decisões sobre a própria vida e do grupo, oportunizando o diálogo para a resolução de conflitos e divergências, o reconhecimento das próprias emoções, dos limites e possibilidades das situações vividas desenvolvendo sua autonomia, a formação cidadã e o protagonismo. Após a elaboração do cronograma de atividades, o mesmo será afixado no mural da instituição para conhecimento dos usuários, família e comunidade.

#### **Realizar o acompanhamento da participação dos usuários no serviço.**

A equipe realizará o acompanhamento da participação dos usuários diariamente, através do envolvimento dos mesmos nas ações, observando a assiduidade e frequência nas atividades, colhendo informações sobre a opinião dos usuários frente as atividades propostas. Todas essas informações serão discutidas em reuniões mensais da equipe com o objetivo de acompanhar as metodologias, atividades e participação dos usuários.

#### **Trabalho da equipe:**

A equipe se reunirá para elaborar o cronograma mensal de atividades, realizar relatórios e registros fotográficos das ações, discutir casos dos usuários, estar em contato com a rede, participar de campanhas, conselhos, capacitações e formações.

A orientadora social obedecerá a todas as suas funções de acordo com a Resolução CNAS nº 09/2014 e alterações. Após a finalização dos grupos a orientadora terá mais uma hora diária para elaborar os relatórios diários e mensais das atividades, descrevendo toda atividade realizada, os apontamentos dos usuários, as ocorrências, os resultados das atividades com uma visão crítica de todo trabalho desenvolvido.

O facilitador de esporte e lazer realizará duas atividades por semana após o grupo socioeducativo, realizando oficinas de esporte com a temática de atletismo, oficinas cívicas, trabalhará atividades esportivas, recreativas, jogos cooperativos, esporte, de acordo com as atividades planejadas no mês.

O coordenador além de participar das reuniões acompanhará o andamento dos grupos, participará dos encontros de famílias, realizará o monitoramento do projeto e a execução das atividades previstas, realizará os pagamentos dos funcionários, orçamentos, as prestações de contas mensais, anuais e finais de toda a parceria.

#### **b) Trabalho com os usuários:**

##### **Atividades socioeducativas com os usuários.**

As atividades do SCFV serão realizadas em grupo atendendo crianças e adolescentes de seis a

quinze anos, serão desenvolvidas de segunda a sexta-feira por um orientador social. Além disso, as quartas e sextas-feiras contarão com o desenvolvimento de oficinas de esporte e lazer por facilitador social de esporte e lazer. Todas as atividades serão acompanhadas por um Profissional Técnico (assistente social ou psicólogo) e o coordenador de projetos.

As atividades com os usuários do grupo de convivência e fortalecimento dos vínculos acontecerão de forma contínua e ininterrupta, de segunda à sexta-feira, com carga horária de 02 horas diárias, atendendo no contraturno escolar. Além disso, poderão acontecer ações pontuais no período noturno, feriados e finais de semana, a fim de que mais pessoas da família e comunidade possam participar. As mesmas serão previamente agendadas e programadas, não interferindo o desenvolvimento diário do serviço.

As atividades serão iniciadas diariamente com a acolhida dos usuários pelo orientador social, após a acolhida receberão um lanche, momento no qual poderão desenvolver convívio grupal com os outros usuários, após o lanche serão direcionados para as atividades.

Haverá diariamente dois tipos de atividades, um grupo socioeducativo e uma oficina, trabalhando os temas transversais, sendo assim após cada orientação em grupo socioeducativo com os usuários participando e expondo suas opiniões haverá uma oficina prática abordando o tema como brincadeiras, jogos, atividades e produção de materiais.

### **Grupos socioeducativos com técnicos (assistente social ou psicóloga)**

O Técnico (assistente social ou psicólogo), realizará bimestralmente, ações de acordo com os eixos orientadores do SCFV. Nos meses de janeiro e março o técnico vai abordar o eixo “Eu comigo”, a fim de trabalhar temas como amor próprio, autocuidado, respeito, e questões socioemocionais pertinentes ao eixo.

Nos meses de maio e julho o técnico vai trabalhar o eixo “Eu com os outros” onde promoverá atividades que abordem o trabalho em equipe, amor e respeito ao próximo, empatia e fortalecimento

No mês de maio também haverá ações com um técnico que realizará orientações com os usuários sobre a Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Nos meses de setembro e novembro o assistente social da OSC vai trabalhar o último eixo “Eu com a cidade” no qual realizará atividades para que os usuários se compreendam como cidadãos. Serão realizadas atividades para reconhecimento do território em que vivem, atividades de reflexão e sensibilização sobre os locais onde já tiveram experiências que os marcaram, participaram de dinâmicas e jogos sobre direitos e deveres.

### **Atividades externas com os usuários.**

Serão realizadas ao menos 2 atividades externas com os usuários ao longo do período, preferencialmente, em parceria com a rede socioassistencial, para que os participantes possam conhecer os trabalhos desenvolvidos com crianças e adolescentes ou idosos, mulheres, pessoas com deficiência, entre outras populações caracterizadas como minorias sociais vulnerabilizadas.

### **Temas Transversais**

**Janeiro** - Os usuários vão participar de atividades de colônia de férias na qual serão executadas brincadeiras, jogos, recreação, exibição de filmes, brincadeiras em espaços públicos como praças, lazer e gincanas com os usuários. Com essas ações será possível abordar os temas transversais referentes a cultura e esporte, cidadania, direitos e deveres na comunidade e violação de direitos. Na colônia de férias os usuários também participarão de ações de culinária como produção dos próprios lanches para o café da manhã abordando os temas alimentação saudável, saúde, autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária. Por ser mês de férias escolares pode haver diminuição na frequência dos usuários, pois muitos vão visitar familiares em outras regiões e municípios. Por haver alteração nos participantes do grupo, nesse mês será iniciado a produção do contrato de convivência do grupo, no qual os mesmos vão elaborar todos os itens pertinentes a eles que nortearão a convivência do grupo, esse contrato será anexado na sala de grupo para visualização de todos.

**Fevereiro** - Nesse mês os usuários terminarão o contrato de convivência e por ser mês de comemoração de carnaval serão realizadas atividades de orientação sobre uso de drogas e diversidades culturais, abordando os temas transversais de uso e abuso de álcool e drogas e diversidades culturais, étnicas e religiosas. Para essas ações serão utilizados vídeos, rodas de conversa, uma festa de mascaras com músicas temáticas e produção de cartazes sobre o tema. Também ocorrerá ações de prevenção à gravidez na adolescência, conforme orienta a alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 13.798/2019), abordando o tema exploração sexual infanto juvenil. Para essa ação os usuários vão receber orientações sobre o tema e simularão os cuidados com um bebê como alimentar, limpar e cuidar para prevenir riscos a vida.

**Março** – Os usuários receberão orientações sobre seus direitos e deveres, orientações sobre o que é o Serviços e os equipamentos da assistência social e da rede de atendimento a criança e ao adolescente. Será apresentado o ECA aos usuários. As atividades acontecerão por meio de roda de conversas e materiais impressos. Nesse mês também realizarão visitas no Conselho Tutelar e participarão de um momento em uma reunião do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Com essas atividades serão trabalhados os temas violação

de direitos, participação social, direitos e deveres na comunidade.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

**Abril** – No mês de abril os usuários vão finalizar as atividades iniciadas no mês passado sobre direitos e deveres e vão gravar um vídeo informativo sobre todos os equipamentos e o que aprenderam. Com essas atividades serão trabalhados os temas violação de direitos, participação social, direitos e deveres na comunidade.

Nesse mês também serão trabalhados temas sobre meio ambiente, as ações acontecerão na instituição e em espaços fora como visita a Secretaria de Meio Ambiente. Os usuários receberão orientações por meio de vídeos e vão aprender a construir objetos com materiais reciclados, após a construção desses materiais será montada uma feira para que toda a instituição, família e comunidade apreciem o material confeccionado pelos usuários. Com essa atividade será trabalhado o tema cuidado e proteção ao meio ambiente, reciclagem e cultura.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

**Mai** – Nesse mês acontecerão atividades em alusão a campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, abordando o tema exploração sexual infanto juvenil e violência contra crianças e adolescentes. As ações acontecerão através de rodas de conversa, passeata e os usuários produzirão cartazes sobre o tema e anexarão na comunidade. Também será convidado um técnico que poderá ser da saúde, educação ou assistência social para abordar o tema com os usuários. Nesse mês também acontecerão ações sobre os temas auto cuidado e autorresponsabilidade na vida diária, igualdade de gênero e cultura de paz. As ações acontecerão com rodas de conversa, exibição de vídeos e teatro. Nesse mês também haverá orientação sobre atletismo trabalhando o tema esporte.

**Junho** - De acordo com a Lei Municipal nº 4.938/2019 no mês de junho serão desenvolvidas atividades voltadas a campanha de erradicação ao Trabalho Infantil. Os usuários também realizarão uma visita externa a instituições que trabalham com o programa Jovem Aprendiz para conhecer a legalidade do trabalho na adolescência. Será realizada parceria com OSCs que atendam ao Jovem Aprendiz. Nesse mês os usuários também vão realizar a produção de um livro de histórias, podendo ser no formato de livro ou gibi, contando uma história sobre Trabalho Infantil. Com essas ações será possível trabalhar os temas Violação de direitos, trabalho infantil, diversidades culturais, violência doméstica e participação social.

No mês de junho os usuários vão responder a uma pesquisa para avaliar as ações executadas no primeiro semestre do ano.

**Julho** – No mês de julho os usuários vão participar de ações de colônia de férias, assim como as executadas no mês de janeiro, seguindo as mesmas ações e temas transversais. Por ser mês de

férias escolares pode haver diminuição na frequência dos usuários, pois muitos vão visitar familiares em outras regiões e municípios.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC.

**Agosto** – No mês de agosto seguindo a Lei Municipal nº 3.547/2019 serão trabalhadas ações sobre a Semana da Família, gincanas que abordarão temas como violências e fortalecimento dos vínculos, também será ofertado aos usuários um kit com refrigerante, pipoca e a sugestão de um filme para que os mesmos assistam com suas famílias, também serão realizadas ações para orientar os usuários a realizar atividades em família e sem gastos elevados como piquenique em uma área aberta, assistir filmes juntos, cuidar de um jardim, horta ou cozinhar.

Também haverá grupo socioeducativo com o assistente social da OSC. Com estas atividades serão trabalhados os temas violência contra crianças, violência doméstica, autorresponsabilidade e cultura de paz.

**Setembro** – No mês de setembro haverá ensaios para o desfile cívico de Independência do Brasil e desfile junto com a rede abordando o tema participação social e cidadania. Também haverá ações para valorização da vida com dinâmicas para reconhecimento das potencialidades e qualidades de cada usuário. Eles também serão convidados a escrever uma carta ou fazer um desenho para eles mesmos, sobre como eles estão atualmente e o que desejam para seu futuro e essas serão guardadas em uma caixa na instituição e serão abertas apenas daqui a 03 anos. Com essa ação será abordado o tema cultura de paz.

Ainda em setembro os usuários receberão orientações sobre os ciclos da vida, desde a infância até a velhice, com essa ação será abordado o tema envelhecimento, que será continuada no próximo mês.

**Outubro** – No mês de outubro serão realizadas orientações, dinâmicas, rodas de conversa, exibição de vídeos, brincadeiras e jogos abordando o Dia das Crianças e orientando os usuários sobre violência, direitos e deveres. Com essas ações será possível trabalhar os temas violência contra crianças e adolescentes, cidadania e direitos e deveres na comunidade, violência doméstica e autocuidado.

Também haverá uma ação de troca de experiências entre idosos e usuários na qual eles vão escolher uma história e contar uns aos outros. Também haverá uma gincana unindo os usuários e os idosos e após eles participarão de um lanche juntos. Com essa ação poderá haver parceria com os CRAS, Centro Dia do Idoso e Parque São Vicente de Paulo. Com essa atividade será abordado o tema envelhecimento.

**Novembro** – Nesse mês os usuários participaram de ações sobre diversidade étnico racial em alusão a Dia da Consciência Negra, eles poderão participar de ações promovidas pelo município.

As ações serão desenvolvidas com contação de histórias, pesquisas e elaboração de cartazes sobre pessoas que lutaram por essa causa e seus efeitos na sociedade nos dias atuais. Com essa atividade será abordado o tema diversidades étnicas e diversidade étnico racial.

Nesse mês também haverá ações de sensibilização com as pessoas com deficiências, os usuários receberão orientações sobre o tema e participarão de uma dinâmica com obstáculos simulando a deficiência visual, física e auditiva. Os usuários também poderão conhecer OSCs que trabalham com esse público. Com essas atividades será trabalhado o tema cultura de paz. Também nesse mês haverá um campeonato de atletismo entre os usuários.

Nesse mês comemora-se o aniversário da Brasilândia e uma das moradoras do território e membro do grupo “Eu amo a Brasilândia” será convidada a contar a história do território.

**Dezembro** – Finalizando o ano os usuários participarão de apresentações culturais para a família e comunidade que serão realizadas no teatro municipal, com essa ação será abordado o tema cultura. Eles também participarão de uma confraternização com os familiares. Nesse mês os usuários também vão reconhecer e mapear o território que vivem e o museu do município (caso já esteja aberto à visitação). Os usuários vão realizar um mapa com os principais pontos do território e sua história. Com essa ação será trabalhado o tema cidadania, direitos e deveres no território. Por ser final do ano e época de muitas festas os usuários serão orientados sobre o uso de drogas e violência, trabalhando os temas uso e abuso de álcool e outras drogas e violência doméstica e contra crianças e adolescentes.

No mês de dezembro os usuários vão responder a uma pesquisa para avaliar as ações executadas durante o ano.

#### **Ação intergeracional.**

Durante a execução do serviço, acontecerá pelo menos uma Ação Intergeracional, em parceria com a rede de atendimento a pessoa idosa, preferencialmente no mês de outubro. A ação abordará o envelhecimento com orientações sobre o ciclo de vida, contação de histórias e gincanas entre idosos e usuários, além de romper com estigmas e preconceitos, criando e fortalecendo vínculos afetivos e comunitários.

#### **Participação em campanhas de prevenção e combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes.**

Os usuários participarão de ao menos uma ação em alusão às Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes.

### **Participação em Conferencias, quando houver.**

Os usuários participarão de conferencias, palestras, seminários ou similares, acompanhados da equipe da OSC, quando for possível a participação dos mesmos. A equipe se organizará para explicar como funciona o evento, quais os pontos a serem discutidos e os levará até o local garantindo a participação dos mesmos.

### **Participação em pesquisas semestrais de satisfação.**

No final de cada semestre os usuários participarão de uma pesquisa de opinião que poderá ser feita através de formulários eletrônicos, documentos impressos ou rodas de conversas. A equipe orientará os usuários sobre a importância da pesquisa e sobre os espaços de escuta e poder de fala para os usuários exporem suas opiniões. A pesquisa será realizada de forma anônima garantindo que os mesmos exponham realmente suas opiniões. Com base nos resultados a equipe norteará o trabalho do grupo, levando em consideração o ponto de vista, reivindicações, críticas e sugestões.

## **c) Trabalho com as famílias:**

### **Participação das famílias ações descentralizadas.**

Durante o período, será realizada ao menos uma ação descentralizada, em parceria com a rede socioassistencial do município, visando a participação familiar e comunitária. A ação será programada previamente, e realizada em espaços ou locais estratégicos, facilitando o acesso e participação dos usuários e seus familiares, contará ainda com profissionais técnicos para o planejamento, afim de promover o acesso à informação, garantia de direitos e espaço para fortalecimentos de vínculos familiares, afetivos e comunitários.

### **Encontros de famílias.**

Os encontros de famílias serão mensais. Os familiares serão convidados a participar de encontros em dias e horários que facilite a participação coletiva. As ações serão realizadas em conjunto com os usuários, familiares e todas as atividades terão objetivo de fortalecer os vínculos familiares, prevenir as situações de violência, com atividades/ ações como Oficinas lúdicas, recreativas, manuais; Rodas de Conversa, Dinâmicas e Palestras. Os encontros terão temas norteadores e propostas inclusivas, afim de proporcionar um espaço confortável e seguro para os participantes. Assim como as atividades e ações propostas para as crianças e adolescentes do SCFV, os temas e atividades desenvolvidas nos encontros com as famílias também serão direcionados a partir dos eixos (Convivência social, Direito de ser e Participação) e dos temas transversais (direitos

humanos e direitos civis e políticos; direito de assistência social; saúde; meio ambiente; cultura; brincadeiras, esporte, lazer, ludicidade e brincadeiras; trabalho). Além disso, os encontros contarão pontualmente com a participação dos técnicos do CRAS de referência, afim de estreitar e fortalecer os vínculos entre Familiares, OSC e CRAS.

#### **Confraternização com os familiares e usuários.**

Serão realizadas duas confraternizações durante o ano, no mês de Agosto em comemoração à Semana da Família e no mês de Dezembro será realizada uma confraternização de encerramento do ano com as famílias dos usuários. Os familiares e usuários participarão de um jantar, no qual eles poderão confraternizar com seus familiares, ter momentos de troca entre eles, serão realizadas reflexões sobre o ano que se encerra e o ano que se inicia, as dificuldades do ano e as expectativas do ano seguinte.

#### **d) Trabalho no território:**

##### **Realização de ações na comunidade.**

No mês de outubro os usuários vão conhecer uma das moradoras do território que contará a história do bairro a eles, também haverá reconhecimento e mapeamento do território e se possível a visita ao museu do município que está localizado no território próximo a instituição e está em fase de reforma.

#### **2. Cronograma de atividades:**

DIMENSÕES	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>Trabalho Técnico - Operativo</b>	Reuniões bimestrais com a equipe do CRAS de referência.		x		x		x		x		x		x
	Reuniões com a equipe do CREAS, quando necessário.												
	Reuniões com a rede de atendimento a criança e ao adolescente, quando necessário.												
	Participação ou realização de Campanha.					x	x						
	Participação em Conferencias, quando houver.												





01	Sala de grupo
02	Banheiros femininos com acessibilidade
02	Banheiros masculinos com acessibilidade
01	Despensa
01	Cozinha
01	Brinquedoteca
01	Piscina
01	Area Recreativa
01	Refeitório
01	Sala de equipe
01	Sala da coordenação

**RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE – uso exclusivo do serviço**

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
01	Armário com chave
01	Computador
01	Mesa
03	Cadeira Giratória
01	Ventilador
02	Poltronas

**RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE – uso compartilhado do serviço e de outras atividades da OSC**

<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
02	Armários com chave
02	Computadores
02	Impressora
02	Ar condicionado
02	Mesas
06	Cadeiras Giratórias
01	Geladeira
01	Fogão
01	Micro-ondas
06	Mesas de refeitório

**CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO:**

A instituição contribuirá com contrapartida na parceria custeando parte dos pagamentos da equipe prevista neste plano de trabalho e os encargos trabalhistas dos mesmos. Vai custear o pagamento total de uma copeira e gás de cozinha para organização da alimentação dos usuários e limpeza dos ambientes utilizados pelos usuários.

Oferecerá e custeará a utilização de aparelho telefônico e de telefonia móvel para o contato direto com os familiares dos usuários e rede de atendimento a criança e o adolescente. Acesso à internet para o trabalho da equipe, para participação em formações, reuniões e para atividades que os usuários venham a participar e que necessitem do uso de internet. Oferecerá computadores, notebook, Datashow, impressora e cartuchos de impressão para a realização das atividades com os usuários e da equipe para as atividades pertinentes a parceria.

Vai disponibilizar toda infraestrutura assegurada presente na instituição como salas climatizadas, áreas de recreação, refeitório, banheiros com acessibilidade de acordo com as normas da ABNT, brinquedoteca, piscina, bebedouro, veículos assegurados, com toda documentação e manutenção necessária para deslocamento seguro dos usuários em atividades externas.

Oferecerá espaço para reuniões da equipe com a rede de atendimento a criança e ao adolescente.

## VIII) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

### 1. PLANO DE APLICAÇÃO

<b>Tipo de Despesa</b>	<b>Especificação</b>	<b>Valor Total</b>
1. Recursos Humanos	1.1 – Parte da remuneração de salário de um profissional de Ensino Superior - Coordenador de projetos.	R\$ 7.560,00
	1.2 – Parte da remuneração de salário de um profissional de Ensino Superior - Assistente Social.	R\$ 7.200,00
	1.3 – Parte da remuneração de salário de um profissional de Ensino Médio - Orientador Social.	R\$ 11.400,00
2. Serviços de Terceiros (RH Outras formas de contratação)	2.1 Recursos humanos (outras formas de contratação) - Parte da remuneração de salário de um profissional MEI - Facilitador de oficina de esporte e lazer.	R\$ 8.400,00
3. Serviços de Terceiros	3.1 Ingressos/bilhetes	R\$ 1.800,00
4. Materiais de Consumo	4.1 Lanches	R\$ 14.000,00
	4.2 Gêneros Alimentícios	R\$ 2.000,00
	4.3 Limpeza e Higienização	R\$ 1.600,00
	4.4 Papelaria	R\$ 800,00
	4.5 Material de Expediente	R\$ 800,00
	4.6 Combustível	R\$ 1.000,00
	4.7 Brinquedos e Jogos	R\$ 1.040,00

### JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

<b>Despesa</b>	<b>Especificação</b>	<b>Justificativa</b>

